

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

## PIBID NO CENTRO DE ENSINO CIDADE DE SÃO LUÍS

**SANTOS**, Monick de Araújo Cicilio dos<sup>1</sup>

**TRAJANO**, Alacid Pablo Moraes.<sup>1</sup>

**FERREIRA**, Bruno Eduardo dos Santos<sup>1</sup>

**SANTOS**, Davi de Souza Santos<sup>1</sup>

**SOARES**, Edjan de Jesus Chagas<sup>1</sup>

**SILVA**, Eliamara de Sousa<sup>1</sup>

**RODRIGUES**, Iasmin Mota<sup>1</sup>

**CARVALHO**, Jose De Ribamar Silva<sup>1</sup>

**BALBY**, Márcia Cristina Cardoso Teixeira<sup>2</sup>

**GOMES**, Igor Bergamo Anjos<sup>3</sup>

## INTRODUÇÃO

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) é um programa que tem importância para a formação de profissionais educadores, visando a sua qualificação e a adaptação as escolas públicas, levando-os para a realidade das escolas, através de projetos e subprojetos ligados as instituições de ensino superior que os propõe. Através dessa imersão na realidade escolar, o licenciando bolsista tem a oportunidade de adquirir experiência do âmbito<sup>1</sup> educacional, além de observar de perto a funcionalidade do docente mediante as suas responsabilidades escolares.

---

Licenciando em Geografia pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto de Geografia no Centro de Ensino Cidade São Luís.

<sup>2</sup> Professora. que atua como Docente Supervisora no subprojeto de Geografia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), no Centro de Ensino Cidade São Luís.

<sup>3</sup> Professor/a Dr./Dra. que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto de Geografia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus São Luís.

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

### METODOLOGIA

É dever do professor construir a autonomia do pensamento e do raciocínio geográfico, sem deixar de levar em consideração seus desafios dentro do contexto escolar que são passíveis caminhos que visem a contextualização afim de promover a leitura espacial em quaisquer âmbitos. Dessa forma, o professor sabendo desenvolver tais práticas em sala de aula e conforme o pensamento de Silva (2022, p. 182) “será capaz de problematizar os conceitos, categorias, princípios e métodos da Geografia escolar junto aos seus alunos, mediando a construção de um raciocínio espacial”.

Sendo assim, a metodologia abordada baseia-se em pesquisas bibliográficas e artigos para a elucidação de sua aplicação, visando contribuir com a temática estudada, possuindo caráter educacional, voltado para a educação básica.

### RESULTADOS E DISCUSSÕES

O PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) é um programa que tem importância para a formação de profissionais educadores, visando a sua qualificação e a adaptação as escolas públicas, levando-os para a realidade das escolas, através de projetos e subprojetos ligados as instituições de ensino superior que os propõe. Através dessa imersão na realidade escolar, o licenciando bolsista tem a oportunidade de adquirir experiência do âmbito educacional, além de observar de perto a funcionalidade do docente mediante as suas responsabilidades escolares. O portfólio a seguir trará as informações obtidas da escola e as diversas experiências vivenciadas como participantes do programa e algumas das atividades que ocorreram ao longo da nossa iniciação do Pibid.

No desenvolvimento do subprojeto aplicado à Geografia percebe-se a necessidade da constante revisão da prática, assim como, a importância do PIBID para um “novo fôlego” e a abertura de novas metodologias e dinâmicas. Assim, com as experiências já vividas pelos professores e as recém aprendidas no âmbito acadêmico, cria-se as melhores formas de inserção dos alunos dentro da sala de aula. Buscando ainda renovar a docência e oportunizar aos que estão iniciando suas primeiras impressões e experiências, a prática e o desenvolvimento das habilidades necessárias para ensinar a Geografia.

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

O Centro de Ensino Cidade de São Luís (CECSL) está localizado no Bairro COHAB Anil I no município de São Luís, Maranhão. Integrando a rede estadual de ensino com foco nas séries de Ensino Médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos) e EJA Tec. (EJA integrada à educação profissional de Nível Médio), destaca-se que o EJA abrange 1º e 2º do ensino médio. Desde 2019 foi inserida na aplicação do Novo Ensino Médio, tornando-se uma das escolas piloto, dessa forma estando mais avançada na inserção desta nova modalidade.

A escola está organizada nos padrões do Novo Ensino Médio, visando cada vez mais o desenvolvimento dos alunos, com base na construção de seus projetos de vida, assim como a definição de seus percursos formativos, diante dos seus interesses, necessidades e realidades.

Esse novo formato de Ensino Médio trouxe significativas mudanças curriculares, com duas áreas distintas: a Formação Geral Básica (FGB) e a Parte Diversificada (PD). Na FGB os componentes curriculares estão agrupados por áreas: Linguagens, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e Ciências Humanas e Sociais. E a PD, compreende novos componentes curriculares, tais como: Tutoria, Eletiva, Projeto de Vida, Aprofundamento, Cultura Espanhola e Pré Itinerário Formativo. E na EJA, foi inserida a formação técnica profissional através do EJA Tec.

De acordo com o SAEB (Sistema de Avaliação da Educação Básica) dos anos de 2019 e 2022, o CECSL conta com 57 professores distribuídos em três turnos, e 64% dos alunos autodeclarados pardos. Quanto a sua estrutura física, o prédio possui 20 salas de aulas, sendo 18 funcionando no turno matutino, sala de diretoria, sala de professores, laboratório de informática, sala de recursos multifuncionais para Atendimento Educacional Especializado (AEE), quadra de esportes coberta, cozinha, biblioteca, banheiro adequado à alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, secretaria, banheiro com chuveiro, refeitório, despensa, almoxarifado, auditório, pátio coberto, área verde, alimentação escolar para os alunos, água filtrada. Contando ainda com os serviços básicos da rede pública, como água encanada, sistema de esgoto e coleta de lixo periódica. No que se refere aos recursos didáticos, a Escola possui TV, copiadora, impressora, aparelho de som e projetor multimídia (Datashow).

Por ser uma escola de fácil acesso (próxima a um terminal de integração), observa-se que muitos estudantes vêm de bairros periféricos, bem distantes. Percebe-se ainda que a clientela é formada, em sua grande maioria, por alunos de origem humilde, e que muitos já até

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

trabalham para contribuir com a renda da família, o que em muitos casos atrapalha muito o rendimento escolar. Essa é uma dura realidade da nossa sociedade e do nosso Estado, um fato que leva Escola a ter sempre um olhar diferenciado e empático quanto a heterogeneidade socioeconômica dos alunos, buscando desenvolver atividades de forma que haja uma inclusão de todos.

Para compreender a importância da presente política é necessário entender a relação indissociável entre professor e a integração entre os saberes acadêmicos e escolares que são indispensáveis a prática docente. É fato que ao se deparar com a sala de aula e com o ambiente escolar o professor em formação se depara com variáveis que são exclusivas da prática e da vivência. Embora a formação acadêmica dos professores forneça uma base teórica sólida, a experiência real de estar em uma sala de aula traz desafios e elementos únicos que não podem ser totalmente previstos ou compreendidos apenas por meio da teoria como a diversidade dos alunos, dinâmica da sala de aula, necessidades individuais dos alunos, desafios comportamentais, recursos limitados entre outros, segundo Silva (2022, p. 184) “[...] o conhecimento acerca da geografia escolar e suas bases também é fundamental para a formação de tal pensamento, pois é essa que vai promover uma leitura espacial do mundo que cerca o professor e seus alunos”.

Ao longo do programa foram realizadas atividades com o intuito de levar os alunos a engajarem na sala de aula e assumirem o local de protagonismo, tão enfatizado pelo Novo Ensino Médio, no processo de ensino aprendizagem, como por exemplo, a Feira de Profissões pensada com o propósito de apresentar carreiras profissionais que os alunos poderiam seguir após a conclusão do ensino médio, profissões essas apresentadas pelos próprios alunos de forma de roda de conversa trazendo características de cada profissão. O projeto foi desenvolvido no Componente Curricular Tutoria, que tem como propósito o aconselhamento de carreiras escolhidas pelos alunos. Após a apresentação, houve a apresentação da profissão de Geógrafo feita pela parceria dos integrantes do PIBID com alunos do curso de geografia da UFMA.

Outro projeto foi desenvolvido pela escola foi a Semana da Consciência Negra que teve o intuito de combater o preconceito, além de apresentar a cultura africana que tanto está inserida em nossas origens e raízes. Os pibidianos acompanharam as apresentações feitas pelos alunos ao decorrer da semana, assim como os bastidores das produções visuais. Além disso, houveram

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

palestras ministradas pelos docentes e convidados (psicólogos, representantes de centros voltados para cultura negra, escritores), desfiles, danças e peças teatrais apresentada pelos alunos da escola.

Atividades como essas fazem parte da rotina dos pibidianos, e são realizadas com o intuito de ajudar no desenvolvimento de atividades, provas, auxiliar em culminâncias de projetos realizados pela escola e participar de debates em salas de aulas. Tudo isso ocorreu durante a participação do PIBID no Centro de Ensino Cidade de São Luís, e com essas e muitas outras experiências vivenciadas em sala de aula, pode-se ter uma visão real do cotidiano e desafios diários de uma escola.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do programa PIBID, o Centro de Ensino Cidade de São Luís experimentou uma sinergia transformadora entre a teoria acadêmica abordada na universidade e a prática educacional indispensável em qualquer área do ensino promovendo e possibilitando uma renovação significativa na abordagem pedagógica. Os licenciados bolsistas não apenas adquiriram uma experiência indispensável e extremamente necessária no âmbito educacional, mas também contribuíram para a revitalização da docência, introduzindo novas metodologias e dinâmicas na sala de aula. Esse intercâmbio enriquecedor beneficiou todas as esferas do âmbito educacional, desde os alunos passando pelos pibidianos e enfim chegando nos professores da presente instituição.

Desse modo o projeto teve um impacto extremamente positivo em todas as esferas do ensino, promovendo inclusão e um acesso vital a recursos extremamente importantes no começo da caminhada docente. As bolsas do PIBID não apenas proporcionaram recursos financeiros para os pibidianos, mas também foram catalisadoras de desenvolvimento acadêmico e profissional, preparando os futuros educadores para os desafios e demandas do contexto escolar contemporâneo. Em suma, o PIBID emergiu como um agente de transformação educacional, fortalecendo vínculos entre universidade e escola e promovendo uma cultura de inovação e excelência na formação de professores.

### AGRADECIMENTOS

# VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

## PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Gostaríamos de agradecer primeiramente a CAPES pela oportunidade de participar deste presente projeto, ao coordenador de área Igor Bergamo por nos guiar nessa trajetória de 1 ano sempre paciente e de forma solícita em todo tempo. E a professora regente Márcia Cristina Cardoso Teixeira Balby pela parceria e a oportunidade de acompanhar seu trabalho, e a honra de conhecer como pessoa exemplar, dentro e fora do ambiente escolar.

### REFERÊNCIAS

PINHEIRO, Antônio. SILVA, Eliane. JUNIOR, Guibson (Org.). **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS PARA A PESQUISA EM EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA**. Goiânia: C&A Alfa comunicação, 2022.

PORTUGAL, Jussara. VEIGA, Léia. TORRES, Eloiza (Org.). **DIDÁTICA DA GEOGRAFIA: LINGUAGENS E ABORDAGENS**. Goiânia: C&A Alfa comunicação, 2022.

BACICH, Lilian. MORAN, José (Org.). **metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso, 2018.

ZABALA, Antoni. ARNAU, Laia (Org.). **MÉTODOS PARA ENSINAR COMPETÊNCIAS**. Porto Alegre: Penso, 2020.

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

LEMOV, Doug. **AULA NOTA 10**. São Paulo: Da Boa Prosa, 2011.

HARGREVES, Andy. Et al. **Aprendendo a Mudar**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

**Palavras-chave:** PIBID, Ensino, Educação, Geografia.